

NSISA BIZ

minha

“Disco” é visto em Rio Preto

Da Regional e do correspondente

No fim da tarde de anteontem, Marcio, o funcionario lotado no gabinete do prefeito de São José do Rio Preto, foi até a janela para ver que horas eram no relógio da igreja. Nem chegou a olhar para o mostrador, pois ficou absorto contemplando o estranho objeto que pairava sobre a cidade.

Por sua vez, o comerciante João Cano Navarro, proprietario de uma casa especializada em eletrodomesticos, enquanto aproveitava a calma proporcionada pelo fim da tarde, para conversar com o seu empregado Mario Luiz Rodrigues, foi subitamente alertado pela comerciarista d. Celeste — empregada em um instituto de beleza situado na mesma rua — que procurava chamar a atenção das pessoas proximas para as evoluções de um “estranho avião”.

Olhando para cima, os srs. João Navarro e Manoel Rodrigues viram pairando no céu um aparelho prateado oval com o tamanho aparente de “um avião teco-teco”, segundo afirmaram mais tarde. O objeto, que desprendia fachos de luz azulada e alaranjada, começou a deslocar-se lentamente sobre a avenida Bady Bassitt, a uma altura aproximada de 500 metros.

Com o proposito de conseguir o maior numero possivel de testemunhas, o sr. Navarro chamou varios amigos que se encontravam num bar proximo, a fim de que também pudessem apreciar o aparelho. Nesse momento, entretanto, o objeto, desenvolvendo inesperada velocidade, desapareceu no horizonte.

O INCREDULO

O sr. João Cano Navarro era conhecido em Rio Preto por sua incredulidade quanto à existencia de “discos voadores”. Vivia afirmando constantemente não acreditar em objetos voadores desconhecidos e a sua opinião era a de que a imprensa tem explorado demasiadamente o assunto.

Ainda anteontem chegou a irritar um grupo de amigos, por tratar ironicamente o problema dos “discos voadores”, cuja existencia os seus companheiros não punham em duvida.

“Agora acredito realmente nos “discos voadores”, se assim podemos chamá-los”, declarou o comerciante de eletrodomesticos, depois da experiencia por que passou.

“Entendo — aduziu — qualquer noticia a respeito dos “discos” servirá para tornar o publico menos temeroso. Confesso que eu e as pessoas que estavam comigo na ocasião do aparecimento do aparelho ficamos bastante emocionados”.

“Se eu estivesse só na oportunidade, talvez não me atrevesse a fazer esta revelação. Só o faço porque eramos 4 e todos viram claramente o estranho fenomeno. Sei que muitos irão duvidar do que estou dizendo, mas estou disposto a contestar publicamente qualquer manifestação contrária às minhas declarações”.

Também em Assis